

Unidade

6

Análise Geoespacial

Objetivos de Aprendizagem

Ao final desta Unidade, você deverá ser capaz de:

- Acessar o Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID) e inserir dados sobre o desastre da sua região.

Análise dos Dados

Olá estudante,

Chegamos à Unidade 6, a última Unidade do nosso curso. Agora, você aprenderá a fazer uma análise geoespacial no S2ID com o objetivo de identificar quais os desastres que predominam em cada região. Para tanto, você se valerá da análise dos dados inseridos por usuários do sistema referentes aos desastres ocorridos.

Então, vamos ao trabalho!

Na opção “Análise dos Dados”, você tem a possibilidade de verificar os registros ocorridos nos Estados e no País, de acordo com a seleção. Está incluída neste item a base histórica resultante do levantamento feito no projeto Planejamento Nacional para Gestão do Risco (PNGR) realizado pelo Centro de Desenvolvimento da Universidade Federal de Santa Catarina (CEPED/UFSC) e pela Secretaria de Defesa Civil (SEDEC). Essa opção também estará disponível para a sociedade, sem que haja necessidade de senha de acesso, na opção análise geoespacial no portal de acesso ao sistema.

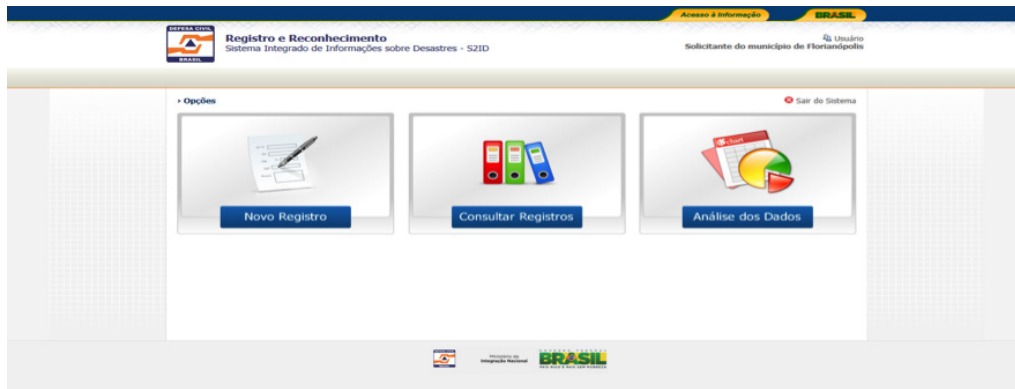


Figura 61: Análise de dados

Fonte: Brasil (2012)

Ao clicar no botão, você será direcionado para a tela de seleção, na qual terá as seguintes opções:

- selecione o nome do desastre – COBRADE;
- período – data inicial e final da consulta;
- item – danos humanos e danos materiais;

- subitem – que, de acordo com o item selecionado, disponibiliza os subitens dos danos humanos (mortos, desabrigados, afetados, etc.) ou dos danos materiais (instalação pública de ensino, instalação pública de saúde, etc.).

Figura 62: Seleção
Fonte: Brasil (2012)

Ao selecionar as opções, é preciso clicar no Estado para que seja gerado o mapa com as informações. Nesse caso, temos, por exemplo, a pesquisa das ocorrências de enxurradas no período de 1º de janeiro de 2000 a 31 de dezembro de 2010 e depois podemos selecionar os danos humanos e a quantidade de afetados escolhendo, por exemplo, o Estado de Santa Catarina.

Como está o seu entendimento sobre o assunto? Lembre-se de que se surgirem dúvidas, seu tutor está esperando o seu contato. Suas dúvidas podem ser as dúvidas de um colega, você pode ainda conversar com um colega de curso.

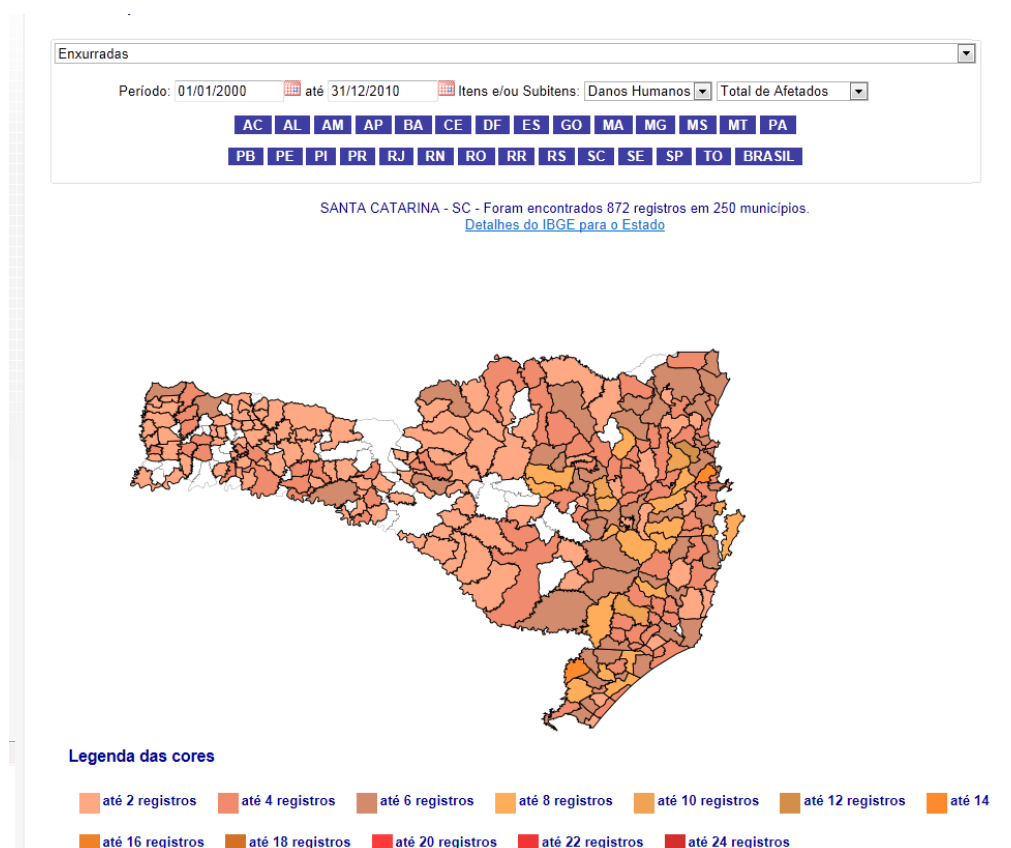


Figura 63: Seleção – Estado Santa Catarina

Fonte: Brasil (2012)

Observe que o Estado de Santa Catarina apresenta a distribuição dos registros entre 2 e 24. No cabeçalho aparece o nome do Estado consultado e o número total de registros conforme a seleção e o número total de municípios afetados. Você tem a possibilidade de clicar no botão “[Detalhes do IBGE para o Estado](#)” e, então, você será direcionado para o [site do IBGE](#) e poderá consultar informações referentes ao Estado.

Ao passar o *mouse* por cima de cada Município aparecerá o nome do Município e a quantidade de registros relacionados a eles. No exemplo da Figura 63, trata-se do Município de Gaspar com nove ocorrências.

Saiba mais sobre os detalhes do IBGE para cada Estado, acessando: < <http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 28 nov. 2012.

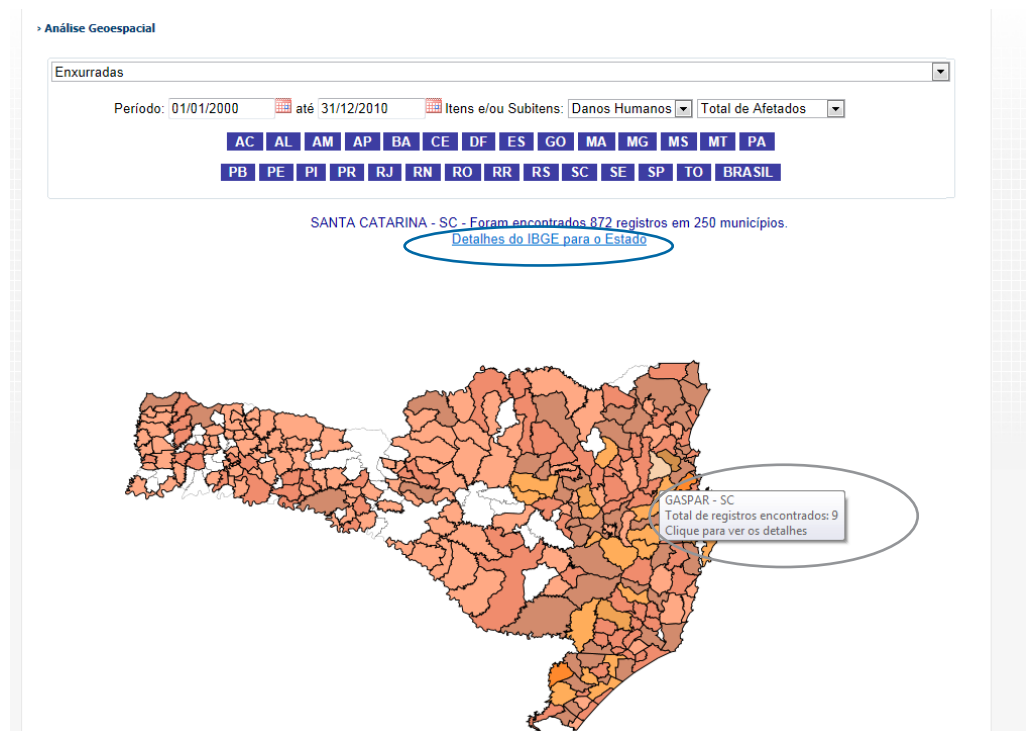


Figura 64: Município de Gaspar
Fonte: Brasil (2012)

Você, ao clicar no Município, visualizará as informações de item e de subitem selecionados referentes àquele Município. Neste caso, selecionando o Município de Gaspar aparecerão as informações dos nove registros.

Observe que em cada registro aparecerá o número total de afetados e, no final, o somatório de 86.371 afetados. Ainda, em cada registro, teremos a data de ocorrência e, ao lado, quando estiver disponível, o número do protocolo do processo e, clicando nele, aparecerá o documento de registro (no caso dos registros anteriores a 2013) ou o processo inteiro nos registros a partir de 2013.

Você também terá a possibilidade de acessar os detalhes do IBGE referentes ao Município selecionado e de consultar informações da Agência Nacional de Águas (ANA) no Sistema de Monitoramento Hidrológico, que permite consultar a série histórica das bacias.

Conheça a Agência Nacional de Águas, acessando: <http://www2.ana.gov.br/Paginas/default.aspx>. Acesso em: 28 nov. 2012.

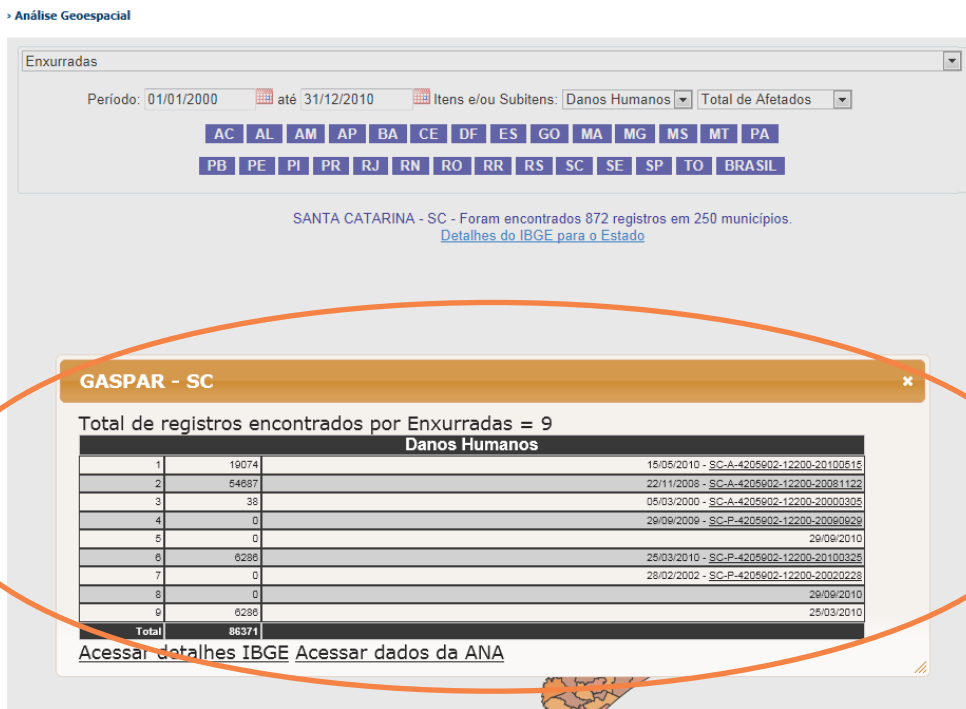


Figura 65: Enxurradas – Município de Gaspar
 Fonte: Brasil (2012)

Perceba que ao clicar no primeiro protocolo será aberto o documento de registro, chamado de AVADAM ou Avaliação de Danos do Município, esse documento aparecerá na tela para a visualização e a comprovação do registro.

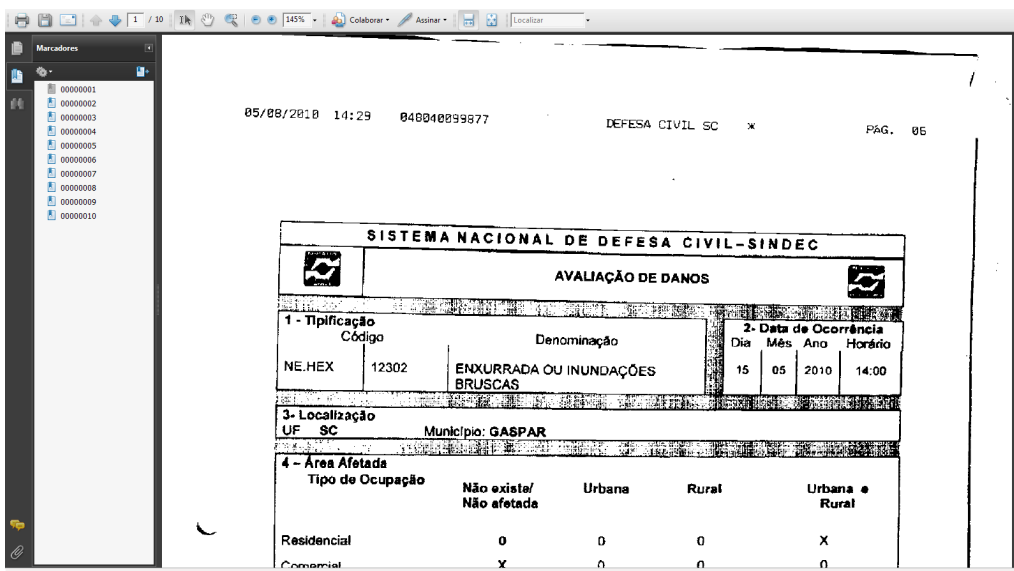


Figura 66: AVADAM
 Fonte: Brasil (2012)

Se você consultar um registro a partir da data de consulta de 2013, você terá a possibilidade de visualizar todas as abas dos formulários do processo. Esse processo fornece transparência necessária para que a comunidade civil em geral tenha acesso aos dados referentes aos desastres no País.

Complementando...

Para saber mais sobre o assunto abordado nesta Unidade, acesse: <<http://www.ceped.ufsc.br/>>. Acesso em: 28 nov. 2012.

Resumindo

Nesta Unidade aprendemos que os dados inseridos no sistema ajudam os usuários a pesquisar os registros específicos relacionados aos desastres de cada região.

Essa análise geoespacial pode ser conferida também pela comunidade em geral, sem que para isso, seja necessário gerar uma senha de acesso.

Concluimos esta Unidade e, conseqüentemente, este curso. Esperamos que você tenha aproveitado todas as informações fornecidas aqui para se tornar um eficiente agente da Defesa Civil. Para conferir o seu aprendizado, acesse o Ambiente de Ensino-Aprendizagem (AVEA) e responda às questões propostas para você.

Lembre-se ainda que você está amparado pelo seu tutor, caso haja alguma dúvida.

Sucesso!